

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

OUTUBRO/2025

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de Saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGIS, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em OUTUBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Altamira do Paraná	Bovino	1689	1	1	IFD/PCR
Antônio Olinto	Bovino	11	2	2	IFD/PCR
Lapa	Equino	2	1	1	IFD/PCR
Nova Cantu	Bovino	288	1	1	IFD/PCR
Pitanga	Bovino	643	1	1	IFD
Serranópolis do Iguaçu	Bovino	3	1	1	IFD/PCR
Três Barras do Paraná	Bovino	9	1	1	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

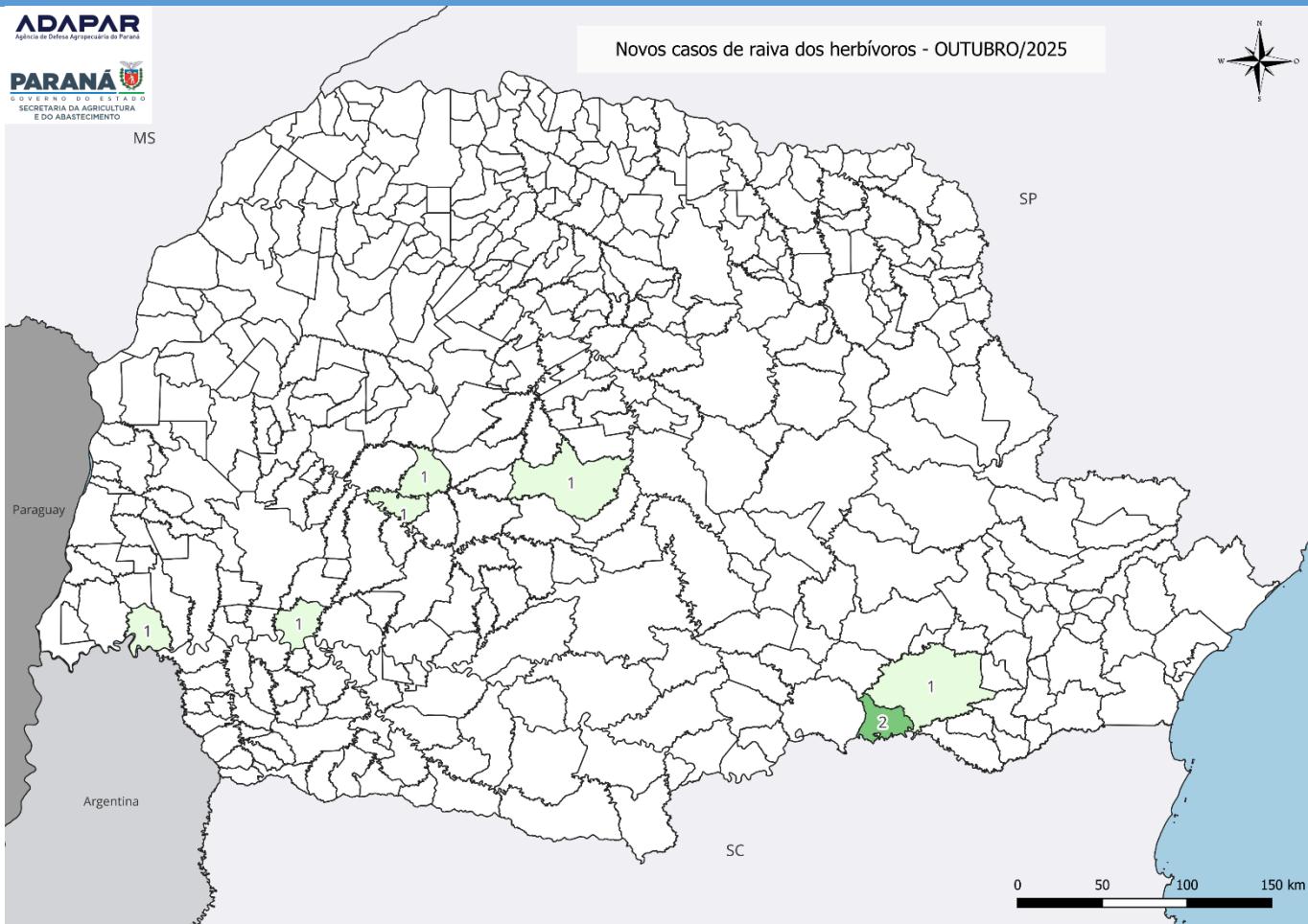


FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em OUTUBRO/2025.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Capanema	Bovino	1	91	5
Céu Azul	Bovino	2	234	4
Nova Aliança do Ivaí	Bovino	1	13	1
Nova Esperança do Sudoeste	Bovino	1	45	1
Palmeira	Bovino	1	186	1
Planalto	Bovino	1	42	2
União da Vitória	Bovino	1	269	1
Xambrê	Bovino	1	885	5

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

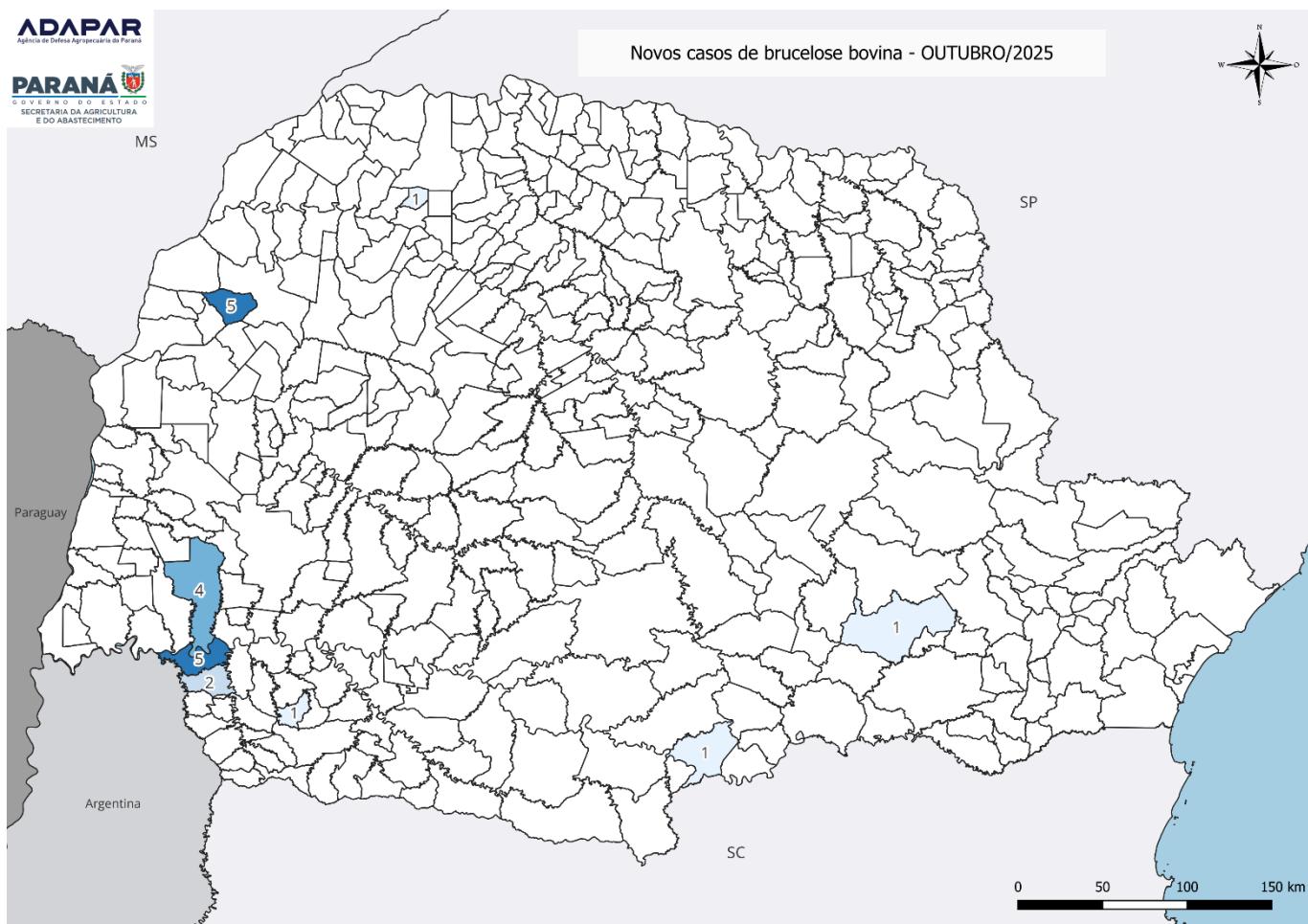


FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em OUTUBRO/2025.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em OUTUBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Capanema	Bovina	1	29	5
Carambeí	Bovina	3	902	10
Dois Vizinhos	Bovina	1	66	1
Manoel Ribas	Bovina	1	60	1
Paranavaí	Bovina	2	168	4
Toledo	Bovina	1	12	6

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

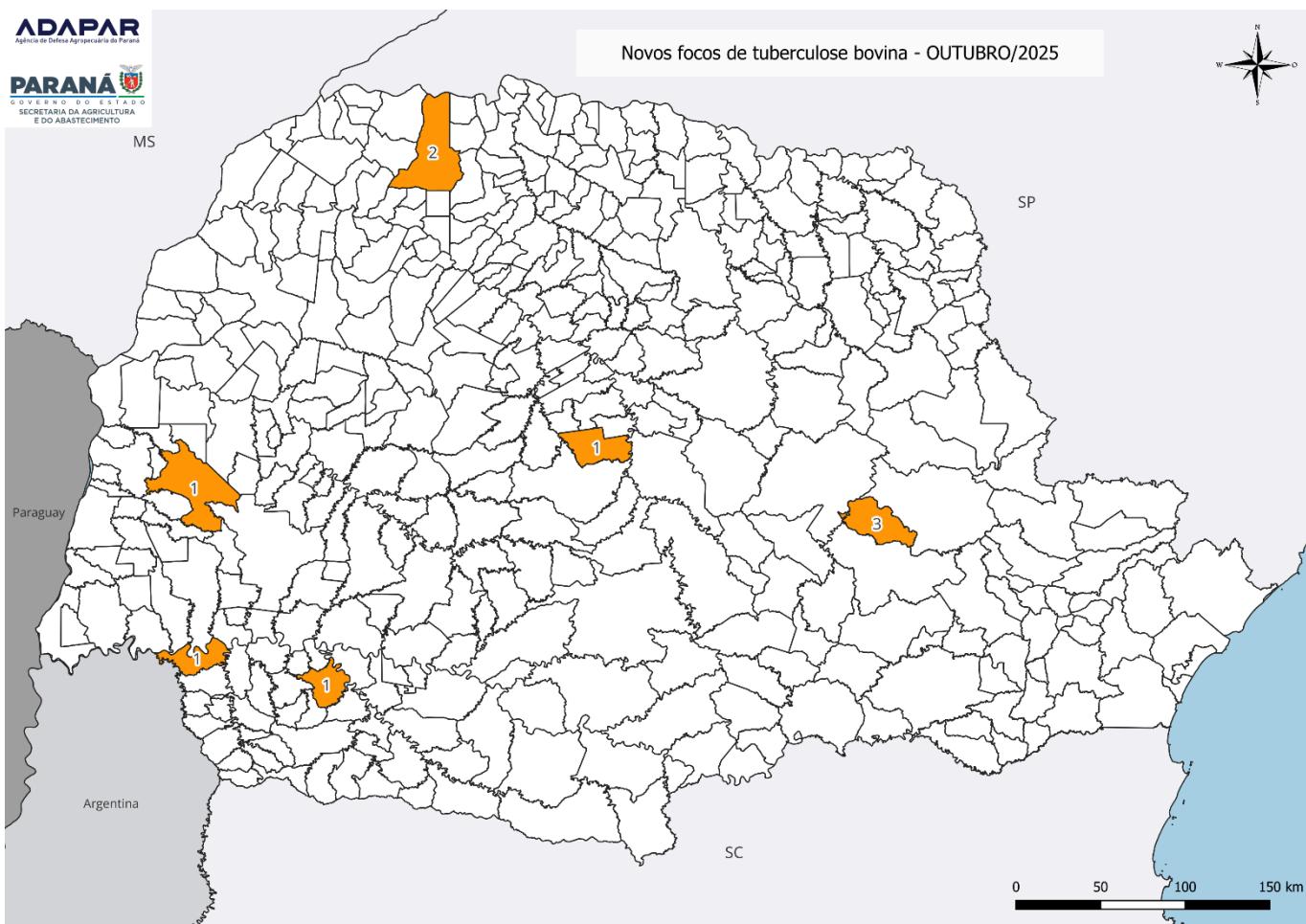


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em OUTUBRO/2025.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em OUTUBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Casos
Cruz Machado	Equino	13	2
Porto Vitória	Equino	3	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

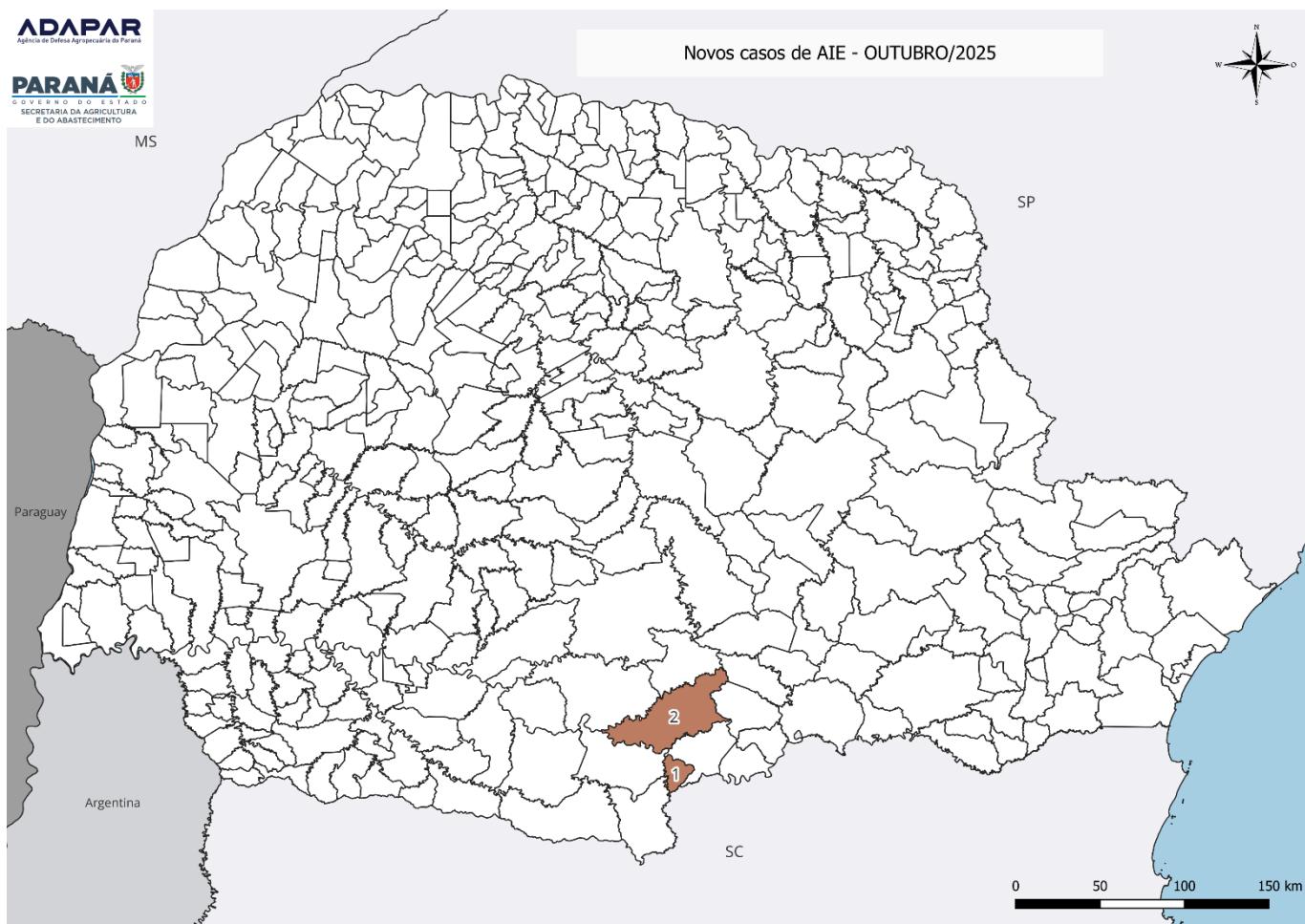


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em OUTUBRO/2025.

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Alto Paraná	Outras Pasteureloses	Galinha	Corte	2	61400	2	0	0	0
Apucarana	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	169500	169500	0	0	0
Bom Sucesso	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	83300	83300	0	0	0
Catanduvas	Bronquite Infecciosa aviária	Galinha	Corte	2	17800	1000	400	0	0
Cianorte	Colibacilose	Galinha	Corte	1	25900	25900	5110	0	0
Corbélia	Bronquite Infecciosa aviária	Galinha	Corte	2	24000	3000	1500	0	0
Em 114 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	1016	32295444	27836519	66238	8234442	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Em 6 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	6	309899	269967	0	0	0	0
Guairaçá	Outras Pasteurelloses	Galinha	Corte	2	55800	2	0	0	0	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	1	53300	53300	10144	0	0	0
Guaraci	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	126300	126300	0	0	0	0
Iguatu	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	2	40500	4000	2800	0	0	0
Itapejara do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	152800	5346	5346	0	0	0
Jacarezinho	Adenovirose	Galinha	Corte	1	37256	37256	0	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	4	58200	16	0	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	4	67000	16	0	0	0	0
Jardim Alegre	Outras clostrídioses	Galinha	Corte	4	60200	16	0	0	0	0
Rio Negro	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	32000	32000	0	0	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	2	73900	73900	11774	0	0	0
Santa Lúcia	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	2	27800	2000	1300	0	0	0
Sulina	Colibacilose	Galinha	Corte	1	68600	961	961	0	0	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Amaporã	Anaplasmosse bovina	Bovina	3	50	5	0	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	3	50	3	0	0	0
Ampére	Babesiose bovina	Bovina	1	30	1	0	0	0
Araucária	Babesiose bovina	Bovina	1	7	1	0	0	0
Boa Vista da Aparecida	Babesiose bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Campo Largo	Adenite equina /Garrotinho	Equina	1	2	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	8	302	8	0	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Enéas Marques	Circovirose	Suína	3	5750	3	0	0	0
Floráí	Babesiose bovina	Bovina	1	44	1	0	0	0
Francisco Alves	Actinomicose	Bovina	1	15	1	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	15	2	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	3	15	3	0	0	0
Francisco Beltrão	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	4	4	4	1	0	0
Godoy Moreira	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	50	1	1	0	0
Guapirama	Coccidiose	Bovina	2	5	2	1	0	0
Irati	Babesiose bovina	Bovina	6	30	6	5	0	0
Jesuítas	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	10000	10000	0	0	0
Lapa	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	1400	5	0	0	0
Marialva	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	85	2	1	0	1
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	140	2	0	0	0
Mercedes	Carbúnculo Sintomático	Bovina	2	90	2	2	0	0
Mercedes	Leptospirose	Bovina	1	40	1	0	0	0
Nova Aurora	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	1000	1000	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	2	89	2	0	0	0
Ourizona	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	55	2	1	0	1
Palotina	Anaplasmosse bovina	Bovina	5	120	5	1	0	0
Palotina	Foot-Rot/Podr.Cascos	Ovina	2	60	2	0	0	0
Palotina	Tétano	Ovina	1	5	1	1	0	0
Paula Freitas	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	720	5	0	0	0
Realeza	Enterotoxemia	Bovina	1	70	1	1	0	0
Rebouças	Babesiose bovina	Bovina	2	55	2	0	0	0
Rebouças	Carbúnculo Sintomático	Bovina	4	60	4	2	0	0
São João	Babesiose bovina	Bovina	1	16	1	0	0	0
São João	Leptospirose	Bovina	1	9	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	Bovina	15	300	15	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	5	100	5	1	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	Bovina	3	100	3	0	2	1
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	1	50	1	0	0	0
São Mateus do Sul	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	360	5	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bovina	12	25	12	0	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	Suínos	1	850	850	0	850	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Verê	Babesiose bovina	Bovina	2	2	2	2	0	0
Verê	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	1	25	1	0	0	0

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA OUTUBRO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Abatiá	Tuberculose	Bovídeos	1	4
Alto Paraná	Cisticercose	Bovídeos	1	22
Ângulo	Cisticercose	Bovídeos	1	25
Ângulo	Tuberculose	Bovídeos	2	50
Arapoti	Fascíola hepática	Bovídeos	3	20
Arapoti	Tuberculose	Bovídeos	2	8
Assaí	Hidatidose	Bovídeos	1	21
Astorga	Cisticercose	Bovídeos	1	7
Bela Vista Do Paraíso	Fascíola hepática	Bovídeos	2	23
Boa Esperança Do Iguaçu	Cisticercose	Bovídeos	1	7
Cambé	Fascíola hepática	Bovídeos	2	44
Chopinzinho	Fascíola hepática	Bovídeos	3	16
Congonhinhas	Fascíola hepática	Bovídeos	3	39
Conselheiro Mairinck	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Cornélio Procópio	Fascíola hepática	Bovídeos	2	20
Coronel Vivida	Cisticercose	Bovídeos	1	22
Corumbataí Do Sul	Cisticercose	Bovídeos	1	12
Cruzeiro Do Iguaçu	Hidatidose	Bovídeos	1	26
Cruzeiro Do Sul	Cisticercose	Bovídeos	1	22
Espigão Alto Do Iguaçu	Fascíola hepática	Bovídeos	4	20
Francisco Beltrão	Hidatidose	Bovídeos	3	8
Ibaiti	Fascíola hepática	Bovídeos	8	140
Ibaiti	Hidatidose	Bovídeos	4	40
Ibiporã	Fascíola hepática	Bovídeos	17	191
Ibiporã	Hidatidose	Bovídeos	6	54
Ivaté	Cisticercose	Bovídeos	2	25
Jaboti	Fascíola hepática	Bovídeos	1	21
Jacarezinho	Fascíola hepática	Bovídeos	8	100
Jacarezinho	Hidatidose	Bovídeos	2	41
Jaguapitã	Fascíola hepática	Bovídeos	1	4
Jaguapitã	Hidatidose	Bovídeos	2	34
Jaguaraiáva	Fascíola hepática	Bovídeos	5	24
Japira	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
Jataizinho	Fascíola hepática	Bovídeos	1	17
Joaquim Távora	Fascíola hepática	Bovídeos	5	48
Joaquim Távora	Hidatidose	Bovídeos	2	38
Leópolis	Fascíola hepática	Bovídeos	2	27
Leópolis	Hidatidose	Bovídeos	5	32

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Lobato	Cisticercose	Bovídeos	1	9
Londrina	Fascíola hepática	Bovídeos	4	66
Luiziana	Cisticercose	Bovídeos	2	13
Marilândia Do Sul	Tuberculose	Bovídeos	1	4
Maringá	Cisticercose	Bovídeos	1	20
Marmeiro	Fascíola hepática	Bovídeos	1	3
Marmeiro	Hidatidose	Bovídeos	1	5
Munhoz De Melo	Cisticercose	Bovídeos	4	20
Nova Esperança	Cisticercose	Bovídeos	3	15
Nova Laranjeiras	Cisticercose	Bovídeos	1	22
Nova Prata Do Iguaçu	Fascíola hepática	Bovídeos	1	3
Ourizona	Cisticercose	Bovídeos	1	3
Presidente Castelo Branco	Cisticercose	Bovídeos	1	16
Quatiguá	Fascíola hepática	Bovídeos	6	92
Quatiguá	Hidatidose	Bovídeos	2	39
Ribeirão Do Pinhal	Cisticercose	Bovídeos	1	8
Ribeirão Do Pinhal	Fascíola hepática	Bovídeos	19	196
Ribeirão Do Pinhal	Hidatidose	Bovídeos	5	87
Rondon	Cisticercose	Bovídeos	1	12
Salto Do Itararé	Fascíola hepática	Bovídeos	1	8
Santa Helena	Erisipela suína	Suínos	59	112
Santa Izabel Do Oeste	Hidatidose	Bovídeos	4	16
Santa Mônica	Cisticercose	Bovídeos	1	25
Santo Antônio Da Platina	Fascíola hepática	Bovídeos	3	22
Santo Inácio	Fascíola hepática	Bovídeos	1	37
São Jerônimo Da Serra	Fascíola hepática	Bovídeos	1	40
Sapopema	Fascíola hepática	Bovídeos	1	21
Sapopema	Hidatidose	Bovídeos	1	21
Sengés	Fascíola hepática	Bovídeos	1	14
Siqueira Campos	Fascíola hepática	Bovídeos	8	62
Terra Boa	Tuberculose	Bovídeos	1	13
Tomazina	Fascíola hepática	Bovídeos	5	92
Tomazina	Hidatidose	Bovídeos	4	29

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

Danielle Valadão Albernaz Mattos Tavares

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

e-mail: epidemio@adapar.pr.gov.br